



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS – PRESERV
PARACATU MG



Ata ordinária conjunta do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Paracatu para apresentação da avaliação Atuarial 2022 com data base de 31/12/2021.

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, na sala de reunião do Preserv, a rua Américo Macedo 47, Centro Paracatu MG, com presença do membros do Instituto, o superintendente senhor Geraldo Batista Filho, Hermak Pires de Oliveira (diretor de Administração e Finanças), Lilian Patrícia Neiva ; Brenda Karollyne Silva; membros do Conselho Fiscal do Preserv Roberto Cândido Meireles (Presidente do Conselho Fiscal), Lara Daniela Martins Lisboa (secretária), Ricardo Manoel Borges e Nelson Cândido Meireles; membros do Conselho administrativo Eduardo Costa Rodrigues e Joana Igídio Furtado Barbosa. Tendo como pauta do dia presença do Raphael Silva da Aliança Consultoria para apresentação da Avaliação Atuarial 2022 com data base de 31/12/2021. Raphael começou a reunião com foco da necessidade e obrigatoriedade da certificação de dirigentes, prazo 01/04/23, um terço dos conselheiros certificados e até o final de 23 até dois terços. O Instituto Toten foi o selecionado e tem três níveis, básico, intermediário e avançado. Conselheiro 50% básico, comitê de investimento intermediário e Diretor avançado. O PRESERV poderá obter o curso para os conselheiros para realizarem a prova com todo o apoio do Instituto, mas é obrigado a fazer a prova. O ideal é fazer o mais breve possível. Decidir se o curso será para todos ou dividido em turmas. O superintendente Geraldo pergunta se poderá ser ministrado aqui em Paracatu. Rafael explica que será no mínimo 4 dias de 30 a 40 horas num total. Outra opção, o curso em EAD, com revisão e esclarecimento de dúvidas, cada um com login e senha. O conteúdo é extenso, a cada módulo faz um simulado. Geraldo comenta que teve um servidor do PRESERV aprovado. Raphael sugere ser no auditório da prefeitura para umas 30 pessoas. Mudando para a Avaliação atuarial 31/12/21, o número de

*Lilian Patrícia Neiva
Joana Igídio Furtado Barbosa*

[Handwritten signatures]

aposentados pensionistas e servidores ativos 1,8 da ativa para cada aposentado, hoje para pagar cada aposentado são quase 2 da ativa para pagar um aposentado. Ano passado o número de servidores diminuiu e aposentados aumentou não tem uma reposição de servidores efetivos no município, daí a necessidade de um concurso público. Isso é uma estatística usada para acompanhar a evolução do RPPS. Hoje você recebe sua receita a contribuição paga-se a despesa e o excedente você aplica. O censo previdenciário é necessário para atualizar a política de dados, para a real situação, que se torna preocupante, o número de aposentados crescendo e a não reposição dos ativos. Raphael explica sobre a reserva matemática benefício concedido e reserva matemática benefício a conceder, a saber, que é toda aplicação que o Preserv tem com seus aposentados. Na previdência quando se faz uma avaliação temos três hipóteses, equilíbrio atuarial onde receita é igual despesa, você tem uma situação de desequilíbrio onde a receita é maior que sua despesa você tem um superávit e tem a questão do déficit quando a despesa futura projetada é maior que o seu ativo do plano, em momento nenhum é dívida e sim insuficiência financeira projetável que é diferente de dívida. Dívida é quando o ente deve aquela contribuição patronal, deixa de pagar se torna uma dívida. Ricardo questiona o que até déficit atuarial vem crescendo vem de uma base que não tem condizente ou o que? Está ocorrendo o aporte e o déficit esta crescendo. Raphael diz que depois do censo passivo com dados mais reais, pode ser que o passivo irá aumentar a questão de premissa, hoje o que está impactando no seu passivo de 392 não foi nem o numero de aposentados e pensionistas que vem aumentando, mas o ajuste é a redução da taxa de juros. Comentários sobre a segurança de títulos públicos. A eficiência e aplicação de investimentos são o que o Instituto pode fazer, uma vez que concurso público e nem dação de imóveis depende do Instituto. O que se fala hoje é Reforma da previdência e bater meta. Ricardo fala que o funcionário não quer pagar a conta sozinha, quando a reforma vem a maior parte do ônus cai nas costas do servidor, ai tem-se resistência. É difícil achar um ponto de equilíbrio entre os interesses do Instituto e dos servidores. Mas Raphael explica que pode chegar um ponto que a Prefeitura dirá que do jeito que ta não da conta, tendo assim a necessidade da reforma. Comentários sobre a estatística de vida dos aposentados. Ricardo diz que com a Pandemia

Filiana Patricia Nova Rahel
Jéssica Aguiar Tostado Barbosa

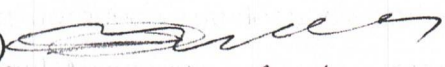
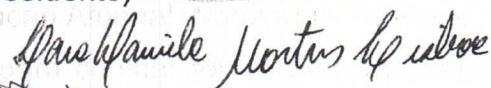
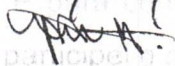
Barbosa

não demora uma Reforma, Raphael afirma que dois a três anos terá a necessidade da reforma previdenciária. Nelson comenta que para uma reforma nunca se deve pensar em reeleição, se pensar nunca sairá uma reforma que preste. Raphael comenta que uma reforma que ser impositiva de cima pra baixo, pois essa questão de cada uma fazer a sua não da certo. Ricardo faz comentário que tem aumentar o aporte, hoje o município tem receita que suporta esse aporte, mas o receio daqui uns anos. Raphael pede para os Conselheiros sobre a importância do Censo, Ricardo ainda comenta sobre a imposição do Sindicato sobre a atualização de dados, aí usa uma média que não condiz com a realidade. Lilian fala de trabalhar com parcerias, trazer o sindicato como parceiro para divulgar a realidade do Instituto. Raphael afirma que tem que ter a parceria entre o Instituto e o Sindicato, da mesma forma que recebe informações, que possa estar recebendo também. Mostrar o Sindicato que o Instituto tem autonomia, que o instituto trabalha para o pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores. Reafirma a importância de serem parceiros e não oponentes. Lilian fala de necessidade da capacitação de mais pessoas até mesmo para a rotatividade do Conselho. O Raphael pergunta se fica alguma dúvida, agradece e se despede, finalizando assim, a apresentação da avaliação Atuarial. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrado os trabalhos. E para constar foi lavrada a presente ata, e eu Lara Daniela Martins Lisboa participei e redigi a presente ata em conjunto com os demais conselheiros e servidores presentes.

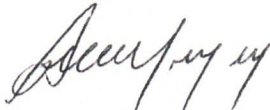
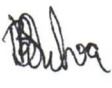
Liliane
Leticia
Marta
Rafael

Paracatu, 12 de abril de 2022.

Conselheiros:

- 1 - Roberto Cândido Meireles (presidente) 
- 2 - Lara Daniela Martins Lisboa 
- 3 - Nelson Candido Meireles 

A



- 4 - Ricardo Manoel Borges
- 5 - Eduardo Costa Rodrigues
- 6 - Joana Igídio Furtado Barbosa
- 7 - Nilo Gonçalves dos Santos Filho
- 8 - Hermak Pires de Oliveira

Eduardo Costa Rodrigues

H

Servidores:

- Geraldo Batista Filho
- Lilian Patrícia Neiva Rabelo
- Brenda Karollyne Silva

Lilian Rabelo

Joana Igídio F. Barbosa

Brenda

[Handwritten mark]